



Disciplina: Gestão de Riscos
Instrutor: Ten. Cel. Rrm. Luís Cláudio
Aula 5 - Plano de Implantação das Ações de Controle





Apresentação do Instrutor

Experiência na área de gestão

Graduação e especializações

Curso de Formação de Oficiais - ABMIL

Especialização em Adm. Corporativa - CBMDF/ Católica

Curso de Altos Estudos para Oficiais - CEPED/CBMDF

Pesquisas

O Monitoramento na Gestão Estratégica do CBMDF: análise e relevância no desenvolvimento institucional

Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF: Metodologia aplicada.

Cursos, congressos e Seminários

Curso de Formação de Analistas de Processos – Módulo 1 e 2
- Análise e Diagnóstico de Processos e Melhoria e Transformação de Processos;

Gerenciando Projetos - Alcançando Objetivos;

Curso Capacitação de Assessores de Gestão Estratégica e Projetos;

Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU;

3º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições;

I Primeiro Seminário de Controle Interno do CBMDF;

Espiral de Transformação Pública;

Palestrante no Primeiro Fórum de Governança e Compliance do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL,



Disciplina Gestão de Riscos

Competências a serem desenvolvidas

1. Especificar como as opções de tratamento escolhidas serão implementadas;
2. Possibilitar que arranjos sejam compreendidos pelos envolvidos;
3. Prover elementos para que progresso em relação ao plano possa ser monitorado;
4. Construir o plano de tratamento de forma que este identifique claramente a ordem em que o tratamento de riscos será implementado;
5. Construir o plano de tratamento possibilitando a integração aos planos e processos de gestão da organização.



Disciplina Gestão de Riscos

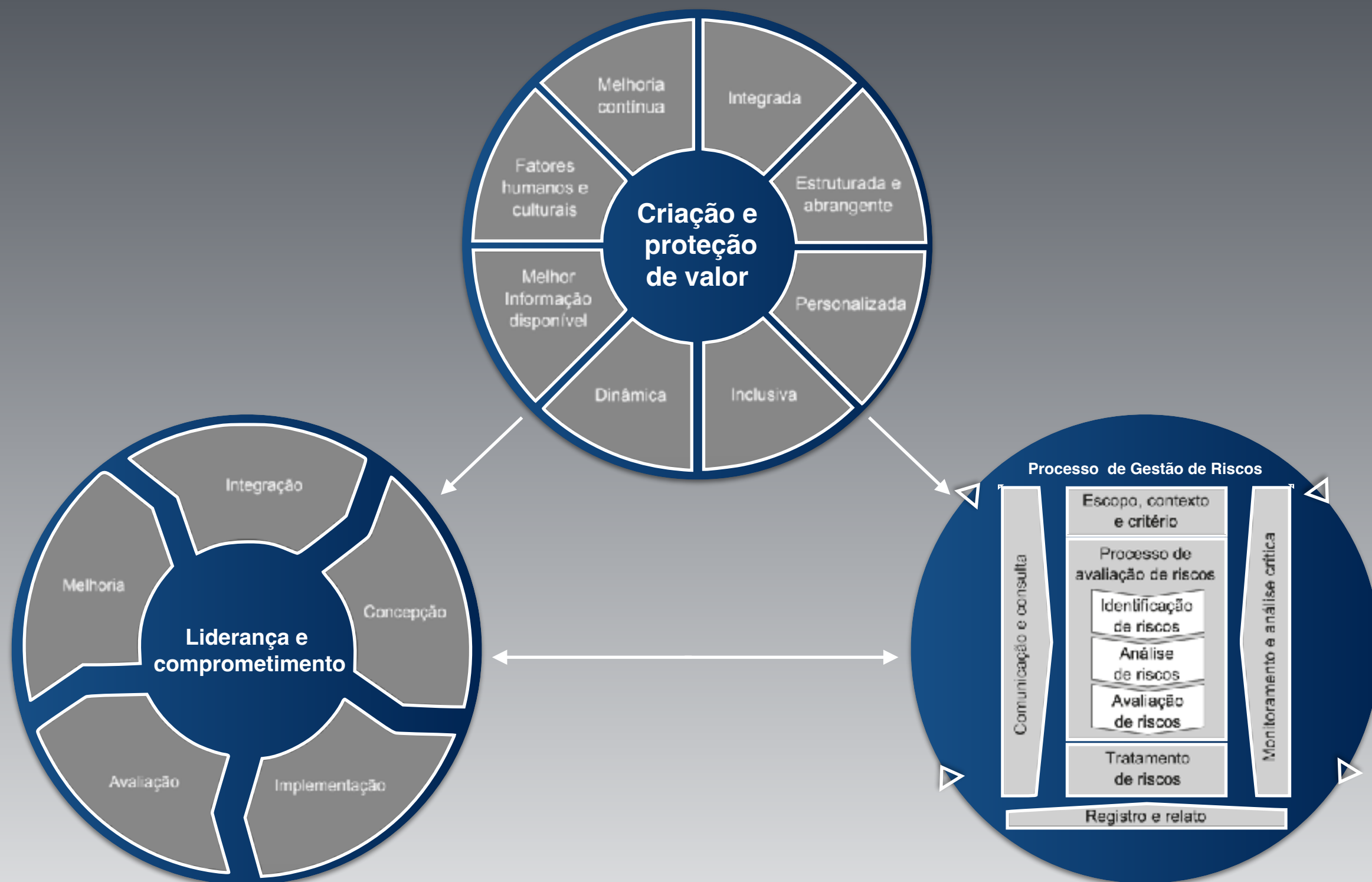
Referencias Utilizadas

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Gestão de riscos - Princípios e diretrizes. ABNT NBR ISO 31000:2018. Rio de Janeiro, 2018;
2. O Decreto nº 37.302/2016 determina aos órgãos e entidades da Administração Pública do DF a adoção de medidas para a utilização de boas práticas gerenciais em suas atividades de GR e controle interno e apresenta a norma ABNT ISO 31000;
3. O Decreto nº 39.736, de 28/03/2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, 2019;
4. Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024 .



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

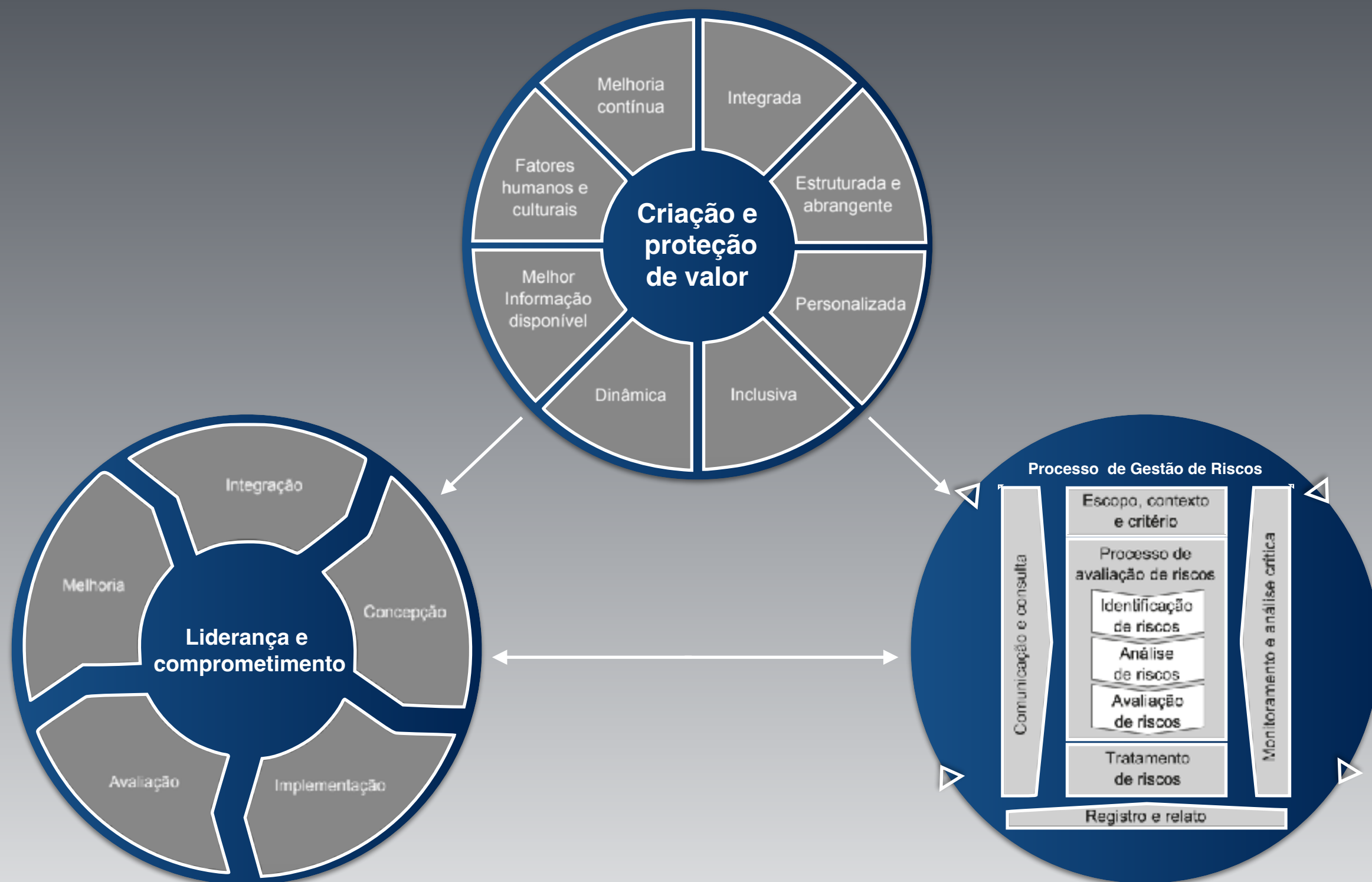
Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

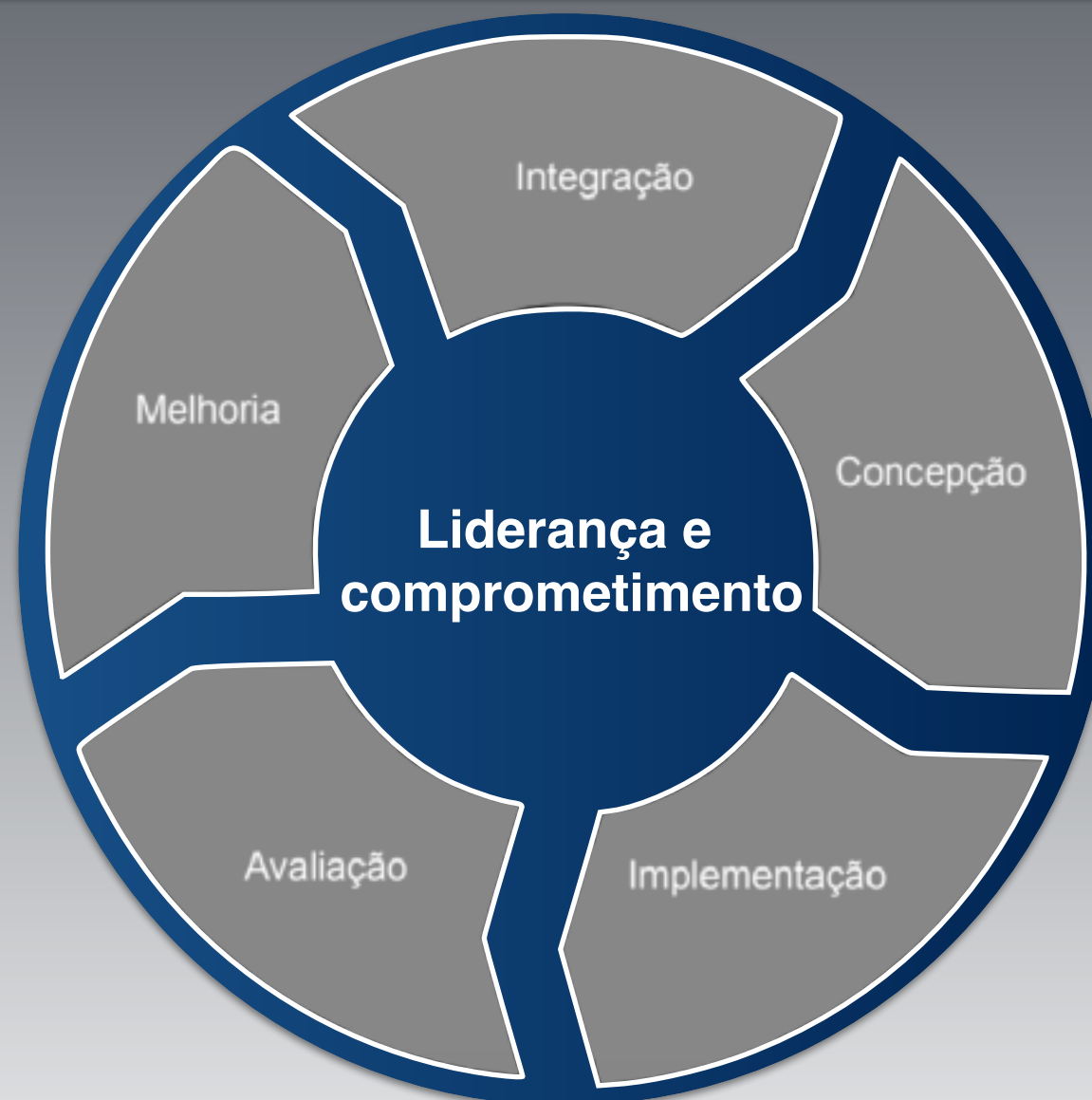




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ESTRUTURA ATUAL - Proposta do Modelo de três linhas de Defesa

Comitê Interno de Governança do CBMDF

(DODF nº 99 de 28/05/2019 / BG109 de 11/06/2019, alterado pelo DODF nº 128 de 10/07/2019 e pela portaria nº 10, de 29/06/2020, DODF nº 123, de 02/07/2020)

CMTGERAL, SUBCG, EMG, CTROL e COMOP

Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF

(BG 127 de 10/07/2019, reinstituído pela Portaria nº 15, de 21 de agosto de 2020 / DODF nº 161 de 25 de agosto de 2020)

SUBCG, EMG, DEALF, DERHU, DESEG, DEPCT, SUBCOMOP, EMOPE, CECOM e CEINT.

3ª

**Linha de
defesa**

AUDITORIA EXTERNA
MPDFT/IBAMA/ANAC/TCDF/CGDF

REGULADOR
MPU/TCU/CGU

**1ª Linha de
defesa**

**Proprietários
dos riscos**

Comandantes de
OBM
Chefes Seções
(Medidas de
Controle Interno)

**Bombeiros
Militares**

**2ª Linha de
defesa**

**SubComitê de
Gestão de riscos**

Diretores, Jurídico
Subcomandantes dos
Centros / Comandantes de
Área/Especializado e
Administradores e Chefes

**Núcleo de Gestão de
Riscos**
SEGEP/EMG

**Auditoria
interna**

**Auditoria do
CBMDF**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

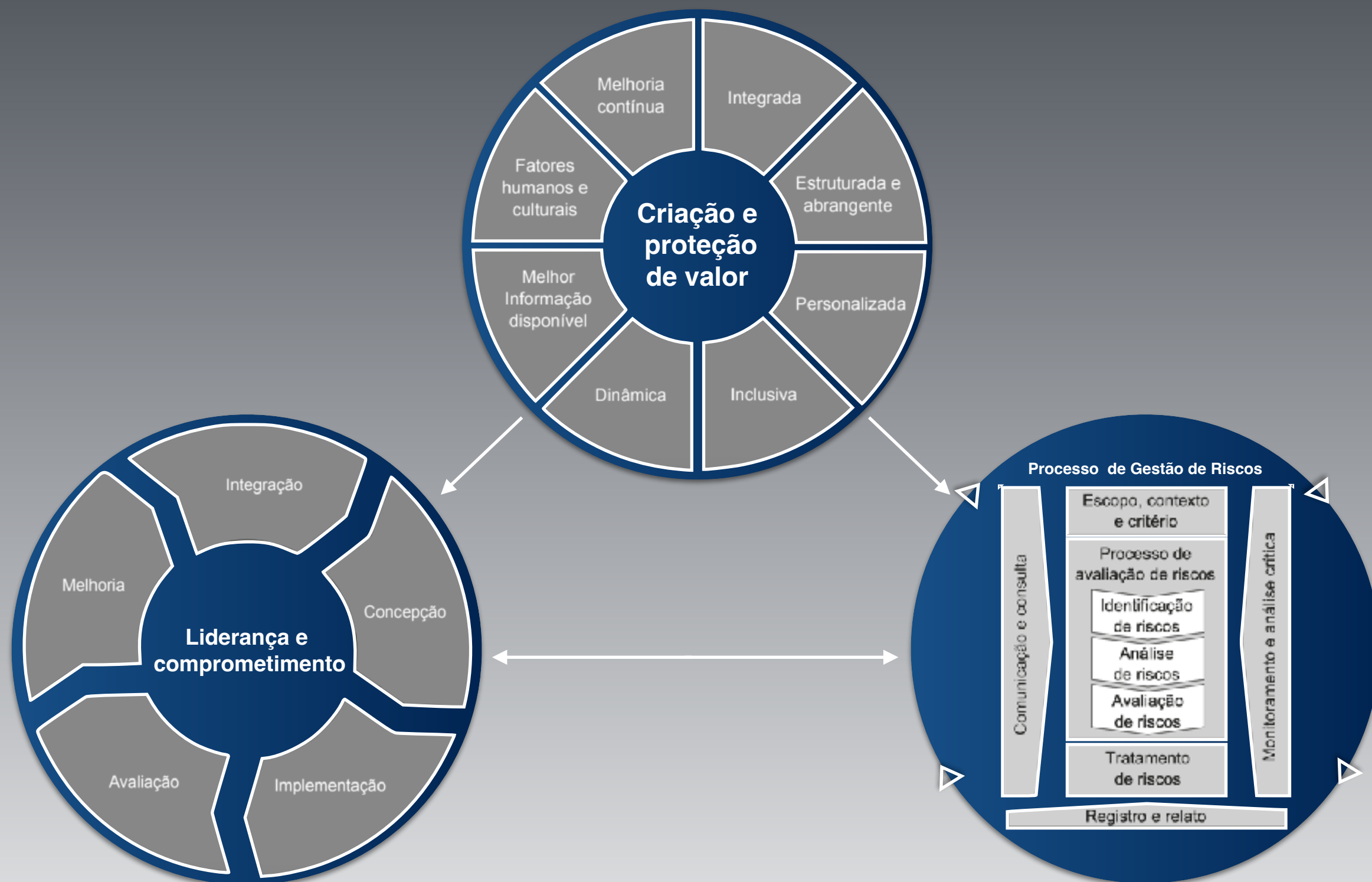
Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Pode ser
aplicado no
nível
estratégico

Seja
Nos
Programas



Pode ser
aplicado no
nível
operacional

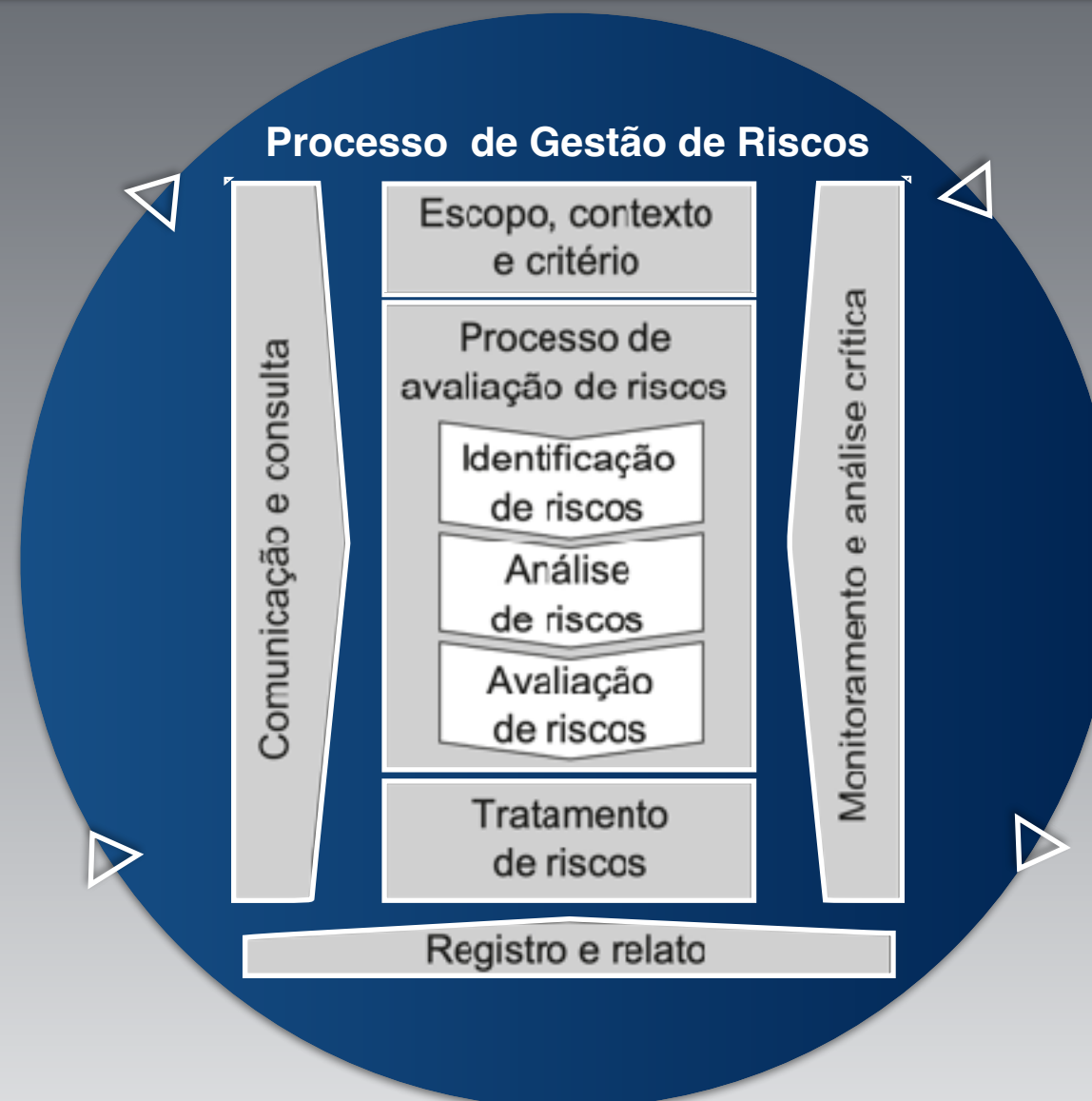
Seja
Nos
Projetos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Escopo, contexto
e critério

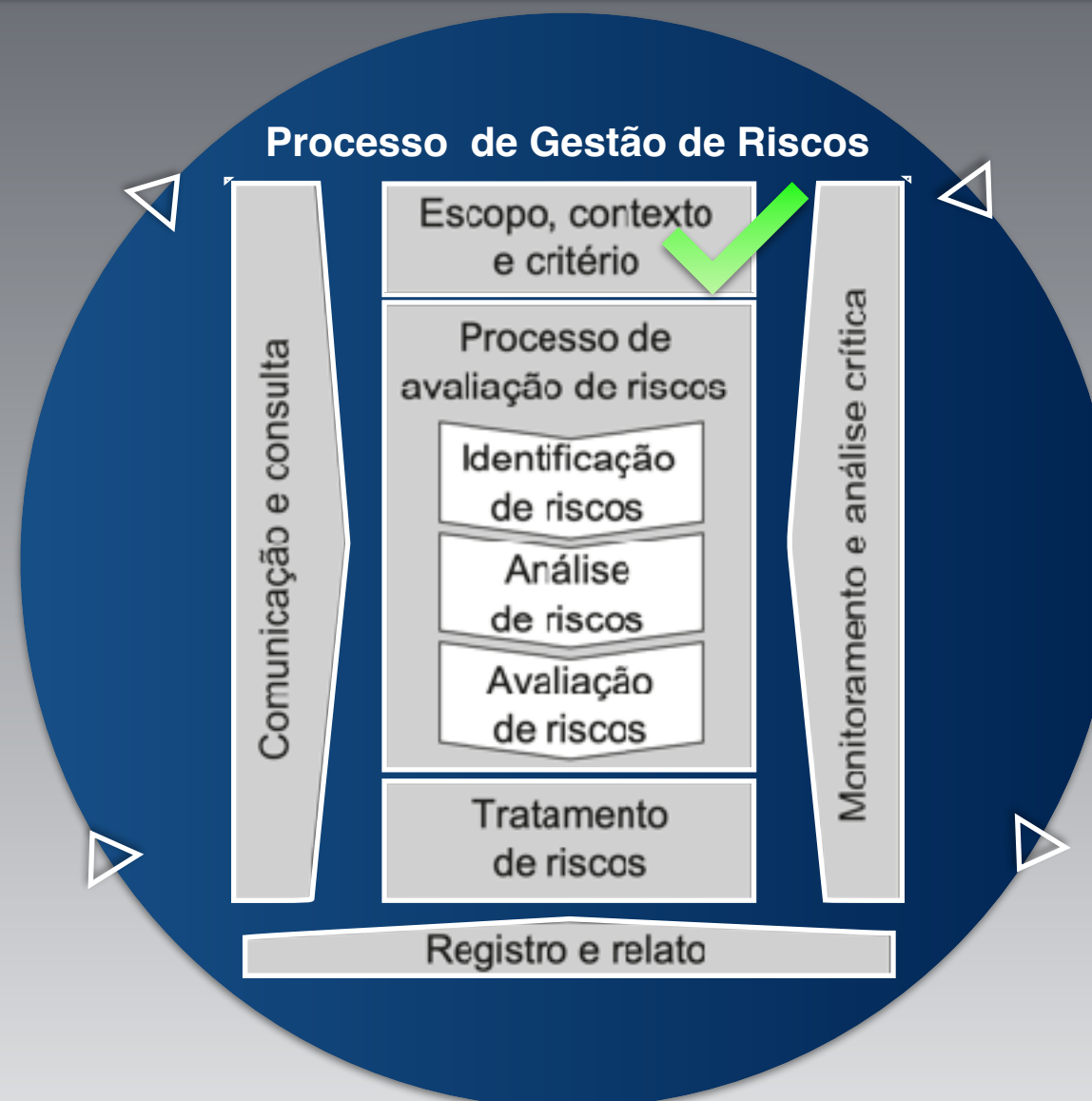
O propósito é personalizar o processo de gestão de riscos, permitindo um processo de avaliação de riscos eficaz e um tratamento de riscos apropriado.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Produtos final da Fase - Escopo, contexto e critérios

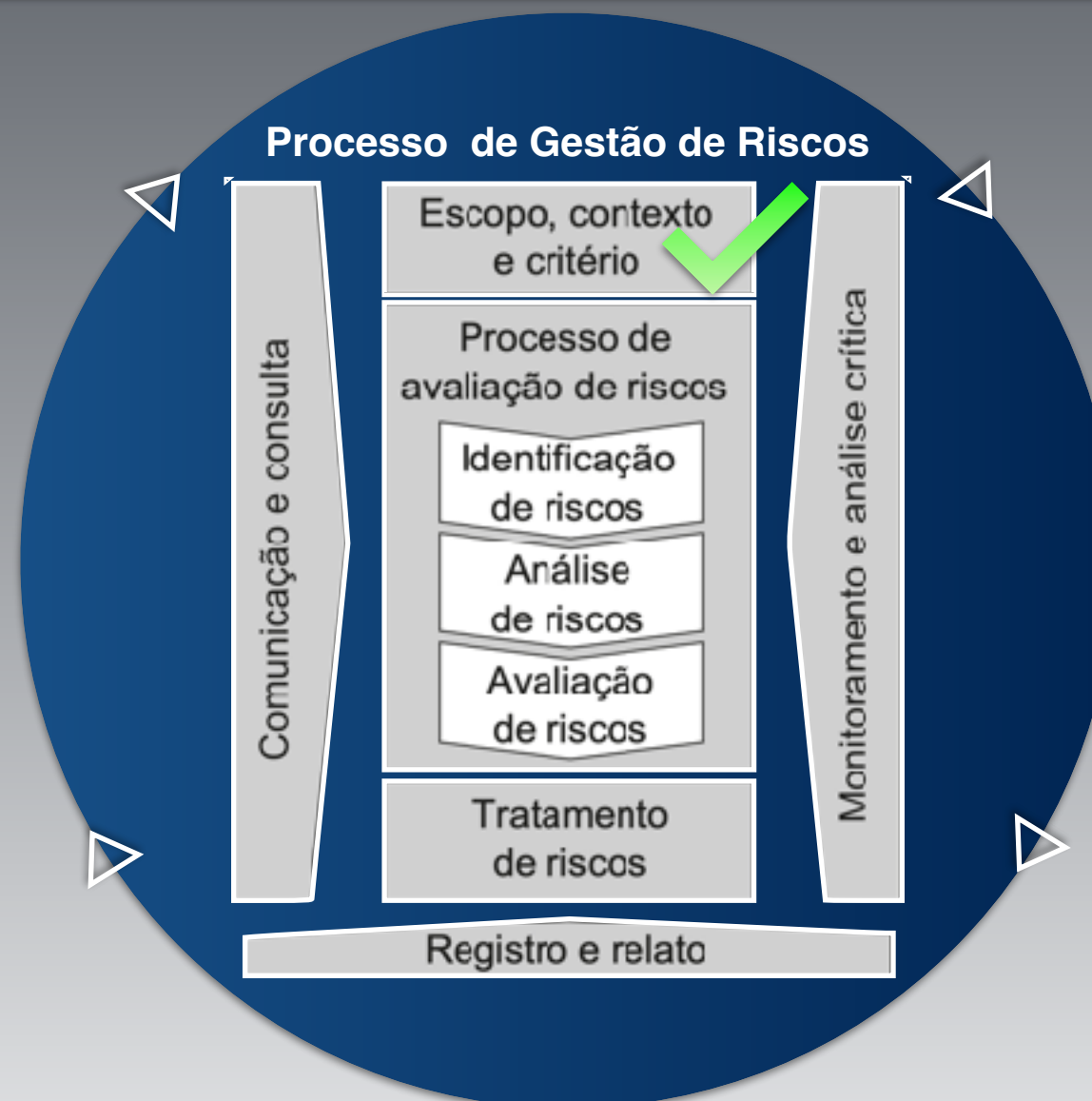




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Deve ser conduzido de forma sistemática, iterativa e colaborativa, com base no conhecimento e nos pontos de vista das partes interessadas. Convém que use a melhor informação disponível, complementada por investigação adicional, como necessário.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Quais são os efeitos possíveis?

Quais eventos podem causar tais efeitos ?

Quais são suas causas e consequências ?

Qual seu nível (do evento) a partir dos Critérios?

Qual a atitude (decisão) prevista?

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Objetivo



Identificação de Riscos



Análise (NR)

PROBABILIDADE				
IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	EXTREMO
MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO
BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO

Avaliação



Decisão





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Matriz de riscos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos



Identifica o risco;



Identifica e descreve os **eventos de risco** (ameaças/perigos) relacionados com os processos/atividades constantes do escopo definido para o setor;



Relaciona os eventos de risco aos **objetivos**;



Identifica as **causas e consequências**;



Verifica a **probabilidade** de ocorrência e o **impacto do risco**;



Estabelece **níveis** de riscos;



Detalha os **gerentes** de riscos e a **atitude** perante cada evento de risco;



Detalha os **controles existentes**



Prevê **controles adicionais necessários**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Decisões perante o risco

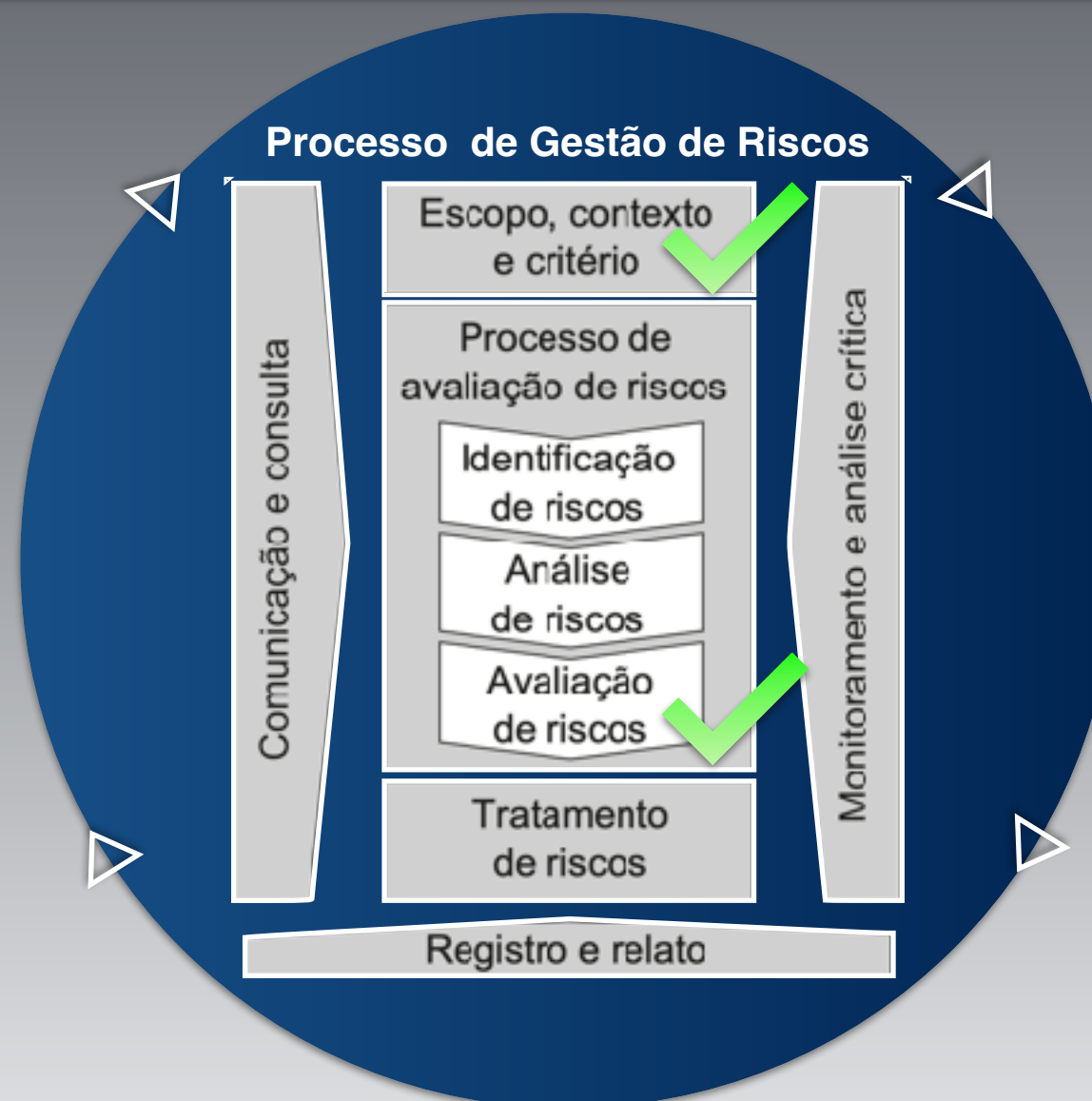




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Tratamento
de riscos

Processo iterativo

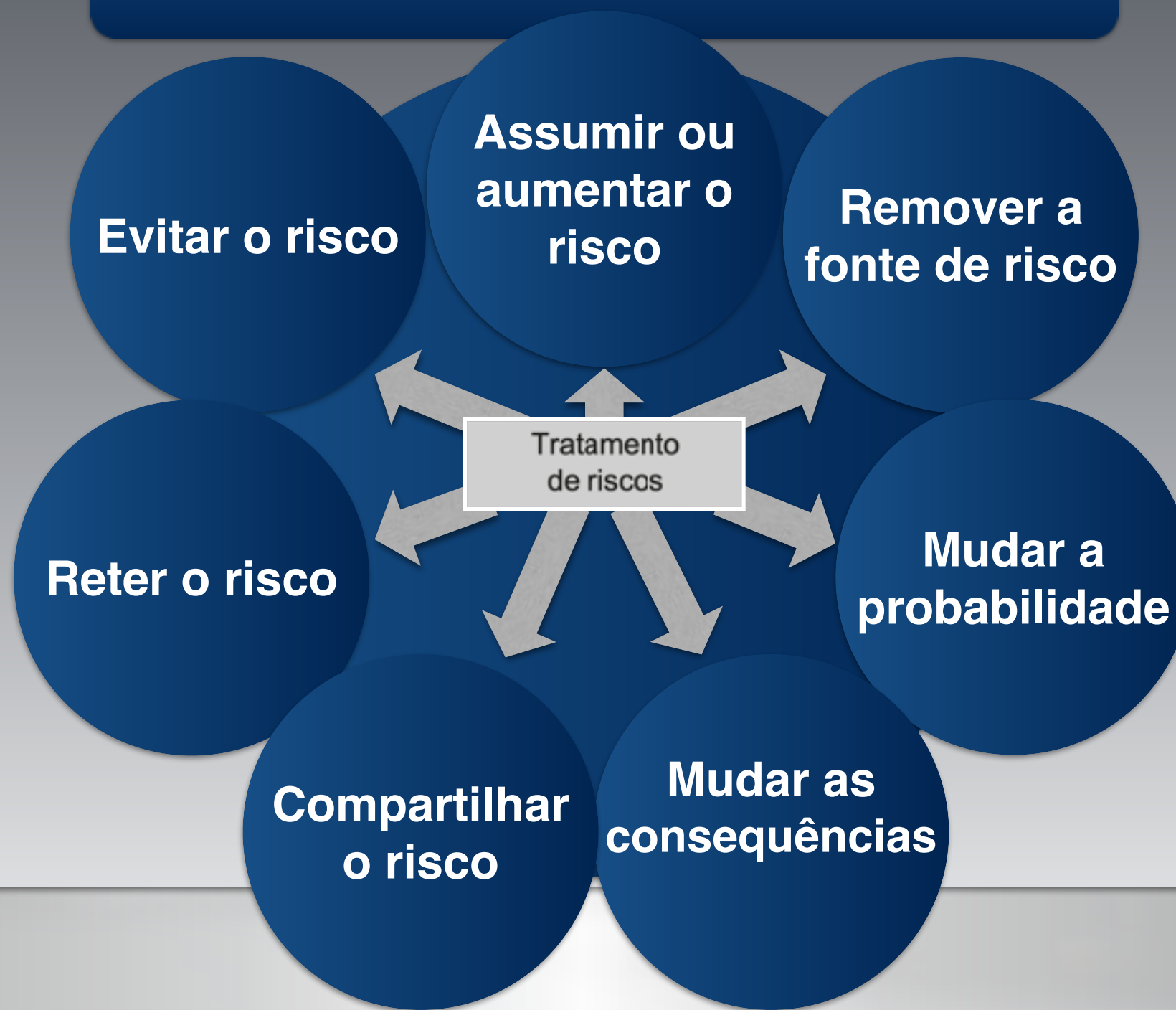
Selecionar a(s) opção(ões) mais apropriada(s) de tratamento de riscos envolve balancear os benefícios potenciais derivados em relação ao alcance dos objetivos, face aos custos, esforço ou desvantagens da implementação



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Opções de tratamento de riscos





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Justificativa para o tratamento de riscos

Considerações econômicas

Obrigações da organização

Compromissos voluntários

Pontos de vista das partes interessadas

Tratamento
de riscos

Objetivos



Recursos disponíveis



CrITÉRIOS
de risco

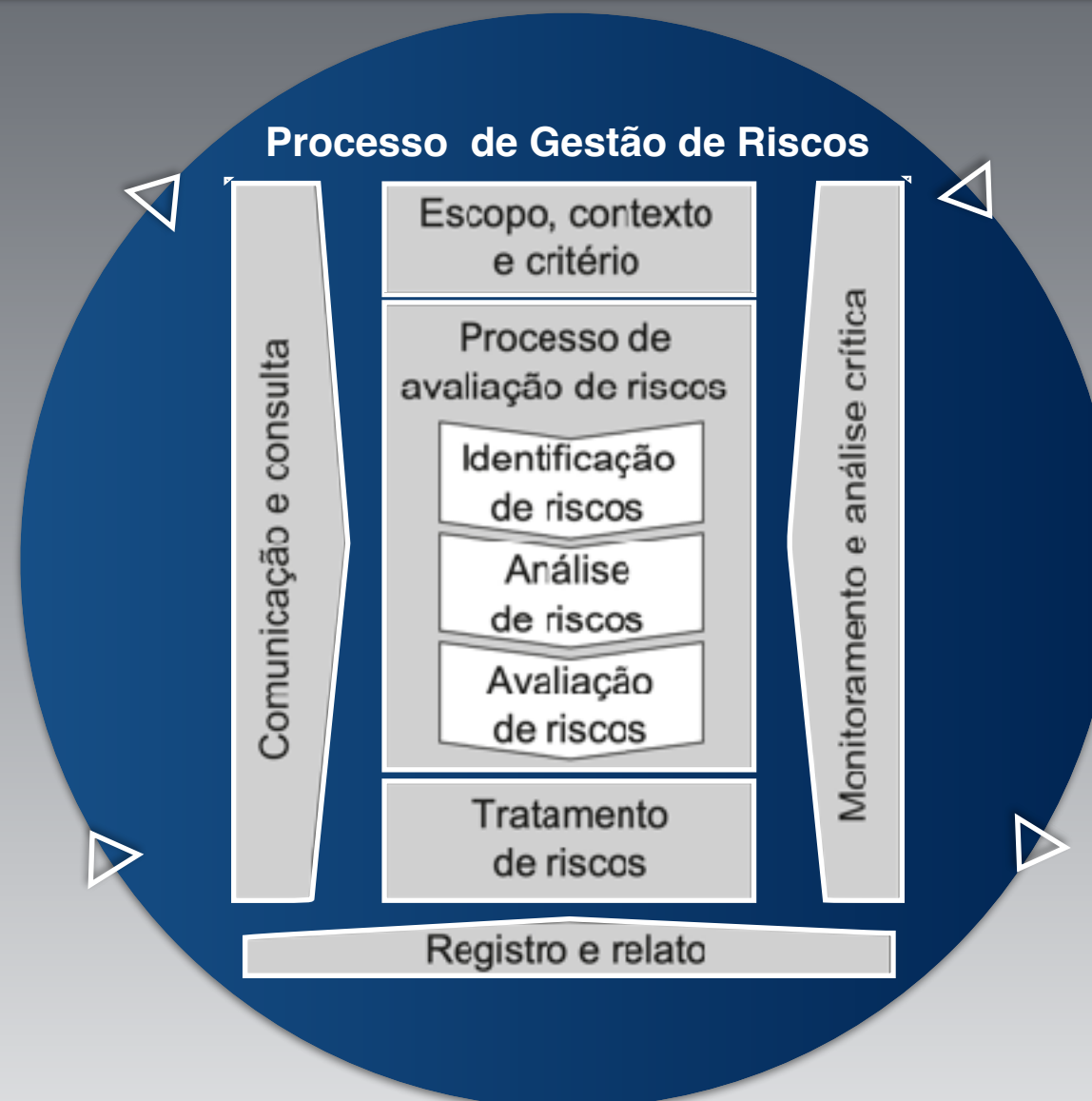
Critérios de risco	
1	Impacto financeiro
2	Impacto reputacional
3	Impacto ambiental
4	Impacto social
5	Impacto legal
6	Impacto operacional
7	Impacto tecnológico
8	Impacto de segurança
9	Impacto de saúde e segurança
10	Impacto de qualidade
11	Impacto de inovação
12	Impacto de sustentabilidade
13	Impacto de governança
14	Impacto de ética
15	Impacto de transparência
16	Impacto de responsabilidade
17	Impacto de integridade
18	Impacto de conformidade
19	Impacto de eficiência
20	Impacto de eficácia



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Riscos Inerentes

1

2

3

4

Tratamento
de riscos

Controles

Riscos Residuais (remanescente)



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

**Riscos
Inerentes**

Tratamento
de riscos

Controles

**Riscos
Residuais
(remanescente)**

1

2

3

4



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Riscos Inerentes

1

2

3

4

Tratamento
de riscos

Controles

Riscos Residuais (remanescente)

1

2

3

4



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Tratamento
de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	4	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	1
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	2	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Tratamento
de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	EXTREMO
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	4	MÉDIO	MÉDIO	1	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	2	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

O quê (What);

Por que (Why);

Quem (Who);

Quando (When);

Onde (Where);

Quanto (How much);

Como (How).

Risco		Tratamento do Risco		Plano de Ação		Responsável		Prazo		Status	
Identificação	Descrição	Impacto	Probabilidade	Medida	Justificativa	Nome	Função	Inicio	Fim	Atualizado	Observações
Risco 1	Risco 1.1	Risco 1.1.1	Risco 1.1.1.1	Risco 1.1.1.1.1	Risco 1.1.1.1.1.1	Risco 1.1.1.1.1.1.1	Risco 1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 2	Risco 2.1	Risco 2.1.1	Risco 2.1.1.1	Risco 2.1.1.1.1	Risco 2.1.1.1.1.1	Risco 2.1.1.1.1.1.1	Risco 2.1.1.1.1.1.1.1	Risco 2.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 2.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 3	Risco 3.1	Risco 3.1.1	Risco 3.1.1.1	Risco 3.1.1.1.1	Risco 3.1.1.1.1.1	Risco 3.1.1.1.1.1.1	Risco 3.1.1.1.1.1.1.1	Risco 3.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 3.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 4	Risco 4.1	Risco 4.1.1	Risco 4.1.1.1	Risco 4.1.1.1.1	Risco 4.1.1.1.1.1	Risco 4.1.1.1.1.1.1	Risco 4.1.1.1.1.1.1.1	Risco 4.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 4.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 5	Risco 5.1	Risco 5.1.1	Risco 5.1.1.1	Risco 5.1.1.1.1	Risco 5.1.1.1.1.1	Risco 5.1.1.1.1.1.1	Risco 5.1.1.1.1.1.1.1	Risco 5.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 5.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 5.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 5.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 6	Risco 6.1	Risco 6.1.1	Risco 6.1.1.1	Risco 6.1.1.1.1	Risco 6.1.1.1.1.1	Risco 6.1.1.1.1.1.1	Risco 6.1.1.1.1.1.1.1	Risco 6.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 6.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 6.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 6.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 7	Risco 7.1	Risco 7.1.1	Risco 7.1.1.1	Risco 7.1.1.1.1	Risco 7.1.1.1.1.1	Risco 7.1.1.1.1.1.1	Risco 7.1.1.1.1.1.1.1	Risco 7.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 7.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 7.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 7.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 8	Risco 8.1	Risco 8.1.1	Risco 8.1.1.1	Risco 8.1.1.1.1	Risco 8.1.1.1.1.1	Risco 8.1.1.1.1.1.1	Risco 8.1.1.1.1.1.1.1	Risco 8.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 8.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 8.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 8.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 9	Risco 9.1	Risco 9.1.1	Risco 9.1.1.1	Risco 9.1.1.1.1	Risco 9.1.1.1.1.1	Risco 9.1.1.1.1.1.1	Risco 9.1.1.1.1.1.1.1	Risco 9.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 9.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 9.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 9.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 10	Risco 10.1	Risco 10.1.1	Risco 10.1.1.1	Risco 10.1.1.1.1	Risco 10.1.1.1.1.1	Risco 10.1.1.1.1.1.1	Risco 10.1.1.1.1.1.1.1	Risco 10.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 10.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 10.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 10.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 11	Risco 11.1	Risco 11.1.1	Risco 11.1.1.1	Risco 11.1.1.1.1	Risco 11.1.1.1.1.1	Risco 11.1.1.1.1.1.1	Risco 11.1.1.1.1.1.1.1	Risco 11.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 11.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 11.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 11.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 12	Risco 12.1	Risco 12.1.1	Risco 12.1.1.1	Risco 12.1.1.1.1	Risco 12.1.1.1.1.1	Risco 12.1.1.1.1.1.1	Risco 12.1.1.1.1.1.1.1	Risco 12.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 12.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 12.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 12.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 13	Risco 13.1	Risco 13.1.1	Risco 13.1.1.1	Risco 13.1.1.1.1	Risco 13.1.1.1.1.1	Risco 13.1.1.1.1.1.1	Risco 13.1.1.1.1.1.1.1	Risco 13.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 13.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 13.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 13.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 14	Risco 14.1	Risco 14.1.1	Risco 14.1.1.1	Risco 14.1.1.1.1	Risco 14.1.1.1.1.1	Risco 14.1.1.1.1.1.1	Risco 14.1.1.1.1.1.1.1	Risco 14.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 14.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 14.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 14.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 15	Risco 15.1	Risco 15.1.1	Risco 15.1.1.1	Risco 15.1.1.1.1	Risco 15.1.1.1.1.1	Risco 15.1.1.1.1.1.1	Risco 15.1.1.1.1.1.1.1	Risco 15.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 15.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 15.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 15.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 16	Risco 16.1	Risco 16.1.1	Risco 16.1.1.1	Risco 16.1.1.1.1	Risco 16.1.1.1.1.1	Risco 16.1.1.1.1.1.1	Risco 16.1.1.1.1.1.1.1	Risco 16.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 16.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 16.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 16.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 17	Risco 17.1	Risco 17.1.1	Risco 17.1.1.1	Risco 17.1.1.1.1	Risco 17.1.1.1.1.1	Risco 17.1.1.1.1.1.1	Risco 17.1.1.1.1.1.1.1	Risco 17.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 17.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 17.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 17.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 18	Risco 18.1	Risco 18.1.1	Risco 18.1.1.1	Risco 18.1.1.1.1	Risco 18.1.1.1.1.1	Risco 18.1.1.1.1.1.1	Risco 18.1.1.1.1.1.1.1	Risco 18.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 18.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 18.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 18.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 19	Risco 19.1	Risco 19.1.1	Risco 19.1.1.1	Risco 19.1.1.1.1	Risco 19.1.1.1.1.1	Risco 19.1.1.1.1.1.1	Risco 19.1.1.1.1.1.1.1	Risco 19.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 19.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 19.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 19.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 20	Risco 20.1	Risco 20.1.1	Risco 20.1.1.1	Risco 20.1.1.1.1	Risco 20.1.1.1.1.1	Risco 20.1.1.1.1.1.1	Risco 20.1.1.1.1.1.1.1	Risco 20.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 20.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 20.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 20.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 21	Risco 21.1	Risco 21.1.1	Risco 21.1.1.1	Risco 21.1.1.1.1	Risco 21.1.1.1.1.1	Risco 21.1.1.1.1.1.1	Risco 21.1.1.1.1.1.1.1	Risco 21.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 21.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 21.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 21.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 22	Risco 22.1	Risco 22.1.1	Risco 22.1.1.1	Risco 22.1.1.1.1	Risco 22.1.1.1.1.1	Risco 22.1.1.1.1.1.1	Risco 22.1.1.1.1.1.1.1	Risco 22.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 22.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 22.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 22.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 23	Risco 23.1	Risco 23.1.1	Risco 23.1.1.1	Risco 23.1.1.1.1	Risco 23.1.1.1.1.1	Risco 23.1.1.1.1.1.1	Risco 23.1.1.1.1.1.1.1	Risco 23.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 23.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 23.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 23.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 24	Risco 24.1	Risco 24.1.1	Risco 24.1.1.1	Risco 24.1.1.1.1	Risco 24.1.1.1.1.1	Risco 24.1.1.1.1.1.1	Risco 24.1.1.1.1.1.1.1	Risco 24.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 24.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 24.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 24.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
Risco 25	Risco 25.1	Risco 25.1.1	Risco 25.1.1.1	Risco 25.1.1.1.1	Risco 25.1.1.1.1.1	Risco 25.1.1.1.1.1.1	Risco 25.1.1.1.1.1.1.1	Risco 25.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 25.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Risco 25	



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

PLANO DE AÇÃO:	TRATAMENTO DE RISCOS				
PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:					
ÁREA RESPONSÁVEL:	Diretoria de Vistorias				
ESCOPO			5W		
Evento de Risco	Nível de Risco	Controle existentes	O quê? (Controle)	Porquê?	
Er1. Aumento da segurança contra incêndios urbanos	Alto	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. CI2. Ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI3. Fiscalizações constantes. CI4. Operações integradas da Secretaria de Segurança Pública.	CN1. Produção de aulas virtuais para o CEPI evitando a descontinuidade por eventos adversos.	A produção contínua de aulas virtuais, assim como a atualização das existentes, permite que o curso não seja interrompido e também a existência de mais alunos formados por ser em formato semipresencial.	
			CN2. Produção de aulas virtuais para promoção da conscientização da população.	Para aumentar o alcance e o conhecimento da população sobre segurança contra incêndio e pânico.	
			CN3. Divulgação do material informativo produzido à sociedade nas redes sociais.	Aumentando o conhecimento da população sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico obtendo informações mais certeiras e erradas em suas próprias residências, do que devem fazer em caso de incêndio e pânico.	
Er2. Desgaste na imagem da Corporação	Médio	CI1. ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI2. Legislação existente. CI3. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1 Atualizar o sistema SCIP/INOVA com as atualizações que forem disponibilizadas pela plataforma.	Com a disponibilização de recursos tecnológicos que permitam o acesso rápido e fácil aos serviços, os cidadãos ficarão mais satisfeitos com os serviços prestados.	
			CN2. Conscientizar a população quanto às razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	Os cidadãos concientes dos riscos e das medidas de prevenção exigidas pelo CBMDF compreenderão as razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	
Er3. Descontinuidade na realização das atividades relacionadas a vistorias	Médio	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. CI2. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1. Identificação e solicitação de militares especializados lotados em outras unidades para a DIVIS.	Sabendo onde estão lotados, quantos militares podem ser empregados na DIVIS, quantos irão se aposentar, etc., podemos planejar as próximas especializações.	
			CN2. Fomentar a automatização e aprimoramento do sistema SCIP/INOVA.	Diminuindo o número de militares em atividades internas a DIVIS terá mais militares atuando nas vistorias.	
			CN3. Disponibilização de tablets aos agentes fiscalizadores para que as vistorias sejam realizadas mais rapidamente.	Informatizando a documentação gerada (tablets gerando documentação no local) aumentamos a eficiência das vistorias diminuindo o tempo gasto com a produção posterior desses documentos, como é feito atualmente.	
Er4. Diminuição da efetividade na prevenção de incêndios	Médio	CI1. Grupos de trabalho para produção e atualização das normas de segurança contra incêndio. CI2. Divulgação das leis e normas aplicáveis ao DF quanto a segurança e pânico no site da Corporação.	CN1. Atualização das normas sempre que forem identificadas novas demandas.	Para manutenção da segurança contra incêndio e pânico em todas as edificações existentes.	
			CN2. Análise de pesquisas desenvolvidas na DINVI com dados das perícias realizadas.	Para identificar a maior incidência de incêndios em determinada edificação (por tipo ou ocupação).	
			CN3. Verificação por meio das demandas geradas no credenciamento de novas tecnologias não contempladas pelas normas atuais.	Para que as normas não fiquem desatualizadas em relação aos sistemas disponibilizados no mercado.	
			CN2. Automatização, atualização e aprimoramento do sistema SCIP/INOVA.	Mapeando os processos pode-se identificar as fases necessárias e implementar ferramentas do sistema para torná-los mais eficientes e aprimorados.	



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

PLANO DE AÇÃO:	TRATAMENTO DE RISCOS				
PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:					
ÁREA RESPONSÁVEL:	Diretoria de Vistorias				
ESCOPO			5W		
Evento de Risco	Nível de Risco	Controle existentes	O quê? (Controle)	Porquê?	
Er1. Aumento da segurança contra incêndios urbanos	Alto	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. CI2. Ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI3. Fiscalizações constantes. CI4. Operações integradas da Secretaria de Segurança Pública.	CN1. Produção de aulas virtuais para o CEPI evitando a descontinuidade por eventos adversos.	A produção contínua de aulas virtuais, assim como a atualização das existentes, permite que o curso não sofra interrupções e também a existência de mais alunos formados por ser em formato semipresencial.	
			CN2. Produção de aulas virtuais para promoção da conscientização da população.	Para aumentar o alcance e o conhecimento da população sobre segurança contra incêndio e pânico.	
			CN3. Divulgação do material informativo produzido à sociedade nas redes sociais.	Aumentando o conhecimento da população sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico obtem-se cidadãos conscientes do que está certo e errado em suas próprias residências, do que devem fazer em caso de incêndio, das ações de prevenção.	
Er2. Desgaste na imagem da Corporação	Médio	CI1. ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI2. Legislação existente. CI3. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1 Atualizar o sistema SCIP/INOVA com as atualizações que forem disponibilizadas pela plataforma.	Com a disponibilização de recursos tecnológicos que permitam o acesos rápido e fácil aos serviços da DIVIS, os cidadãos ficarão mais satisfeitos com os serviços prestados.	
			CN2. Conscientizar a população quanto às razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	Os cidadãos concientes dos riscos e das medidas de prevenção exigidas pelo CBMDF compreenderão de melhor forma as razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	
Er3. Descontinuidade na realização das atividades relacionadas a vistorias	Médio	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. Cs2. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1. Identificação e solicitação de militares especializados lotados em outras unidades para a DIVIS.	Sabendo onde estão lotados, quantos militares podem ser empregados na DIVIS, quantos irão se aposentar em curto prazo(até 5 anos) teremos como planejar as próximas especializações.	
			CN2. Fomentar a automatização e aprimoramento do sistema SCIP/INOVA.	Diminuindo o número de militares em atividades internas a DIVIS terá mais militares atuando nas fiscalizações externas.	
			CN3. Disponibilização de tablets aos agentes fiscalizadores para que as vistorias sejam realizadas mais rapidamente.	Informatizando a documentação gerada(tablets gerando documentação no local) aumentamos a quantidade de locais vistoriados diminuindo o tempo gasto com a produção posterior desses documentos, como é feito atualmente.	
Er4. Diminuição da efetividade na prevenção de incêndios	Médio	CI1. Grupos de trabalho para produção e atualização das normas de segurança contra incêndio. CI2. Divulgação das leis e normas aplicáveis ao DF quanto a segurança e pânico no site da Corporação.	CN1. Atualização das normas sempre que forem identificadas novas demandas.	Para manutenção da segurança contra incêndio e pânico em todas as edificações existentes.	
			CN2. Análise de pesquisas desenvolvidas na DINVI com dados das perícias realizadas.	Para identificar a maior incidência de incêndios em determinada edificação(por tipo ou ocupação)	
			CN3. Verificação por meio das demandas geradas no credenciamento de novas tecnologias não contempladas pelas normas atuais.	Para que as normas não fiquem desatualizadas em relação aos sistemas disponibilizados no mercado aos cidadãos.	



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

PLANO DE AÇÃO (5W2H)						
5W				2H		
Porquê?	Onde?	Quem? (Responsável)	Quando? (Prazo)	Como fazer?	(Custo)	
A produção contínua de aulas virtuais, assim como a atualização das existentes, permite que o curso não sofra interrupções e também a existência de mais alunos formados por ser em formato semipresencial.	DIVIS	Chefe do estúdio da DIVIS	Até dezembro 2021	1 - Levantamento das normas(leis, instruções normativas,etc) que sofreram alterações no ano anterior a verificação. 2- Análise das vídeo aulas que sofreram alteração normativa. 3. Realizar contato com instrutor responsável para agendamento de nova gravação. 4- Gravação da aula. 5- Edição da aula. 6- Inserção na plataforma MOODLE, no DELPHOS e YOUTUBE.	1 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	
Para aumentar o alcance e o conhecimento da população sobre segurança contra incêndio e pânico.	DIVIS	Chefe do estúdio da DIVIS	Até agosto de 2022	1 - Verificação dos materiais disponibilizados nas redes sociais, site, eventos externos. 2 - Análise para atualização do material. 3-Produção de novo material(atualizado) 4- Produção de novos materiais, com outro assunto ou abordagem.	1 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	
Aumentando o conhecimento da população sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico obtem-se cidadãos conscientes do que está certo e errado em suas próprias residências, do que devem fazer em caso de incêndio, das ações de prevenção.	DIVIS	Chefe do estúdio da DIVIS	Até agosto de 2022	1 - Levantamento de informações que demonstrem o impacto na atitude preventiva da sociedade. 2-Produção de cards para divulgação nas redes sociais. 3 - Produção de um cronograma de postagens. 4- Disponibilização contínua dos materiais produzidos.	2 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	
Com a disponibilização de recursos tecnológicos que permitam o acesos rápido e fácil aos serviços da DIVIS, os cidadãos ficarão mais satisfeitos com os serviços prestados.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até agosto de 2022	1- Acompanhamento das reuniões de atualização do sistema. 2-Atualização dos novos recursos disponíveis.	3 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	
Os cidadãos concientes dos riscos e das medidas de prevenção exigidas pelo CBMDF compreenderão de melhor forma as razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até dezembro de 2022	1 - Levantamento de informações que demonstrem o impacto na atitude preventiva da sociedade. 2-Produção de cards para divulgação nas redes sociais. 3 - Produção de um cronograma de postagens. 4- Disponibilização contínua dos materiais produzidos.	4 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	
Sabendo onde estão lotados, quantos militares podem ser empregados na DIVIS, quantos irão se aposentar em curto prazo(até 5 anos) teremos como planejar as próximas especializações.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até fevereiro 2022	1- Levantamento dos militares formados pelo CEPi na ativa. 2- Levantamento das lotações dos militares citados acima. 3- Verificação tempo de serviço dos militares lotados na DIVIS. 4- Relatório de quantitativo mínimo necessário para prestação dos serviços básicos disponibilizados pela DIVIS.	5 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	
Diminuindo o número de militares em atividades internas a DIVIS terá mais militares atuando nas fiscalizações externas.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até fevereiro 2023	1- Acompanhamento das reuniões de atualização do sistema. 2-Atualização dos novos recursos disponíveis.	6 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	
Informatizando a documentação gerada(tablets gerando documentação no local) aumentamos a quantidade de locais vistoriados diminuindo o tempo gasto com a produção posterior desses documentos, como é feito atualmente.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até agosto 2022	1- Verificar o andamento do processo de compra de tablets executado pela DITIC. 2- Capacitar os militares para utilização da ferramenta. 3- Adaptações e atualizações do sistema SCIP/INOVA para o uso dos tablets.	7 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	
Para manutenção da segurança contra incêndio e pânico em todas as edificações existentes.	DIVIS	Chefe da seção de credenciamento - SECRE	Até julho 2022	1- Levantamento dos novos sistemas existentes no mercado. 2- Encaminhamento de documento ao DESEG para que seja formada a comissão de estudo e, caso necessário, alteração da norma.	8 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	
Para identificar a maior incidência de incêndios em determinada edificação(por tipo ou ocupação)	DIVIS	Chefe da seção de credenciamento - SECRE	Até fevereiro 2022	1- Solicitar à DINVI dados das pesquisas realizadas e analisar estatisticamente a maior demanda dentre os incêndios pericados.	9 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	
Para que as normas não fiquem desatualizadas em relação aos sistemas disponibilizados no mercado aos cidadãos.	DIVIS	Chefe da seção de credenciamento - SECRE	Até dezembro 2021	1- Levantamento dos novos sistemas existentes no mercado não contemplados pelas normas do CBMDF.	10 - Não se aplica, serão utilizados recursos próprios da instituição	

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO
DISTRITO FEDERAL**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Plano de Implantação das Ações de Controle

Justificativas para as ações de tratamento;

Benefícios esperados a serem obtidos;

Responsabilizáveis e responsáveis por aprovar e implementar o plano;

Ações propostas;

Recursos requeridos, incluindo contingências;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO
DISTRITO FEDERAL



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Plano de Implantação das Ações de Controle

Medidas de desempenho;

Restrições;

Relatos e monitoramento requeridos;

Quando se espera que ações sejam tomadas e concluídas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

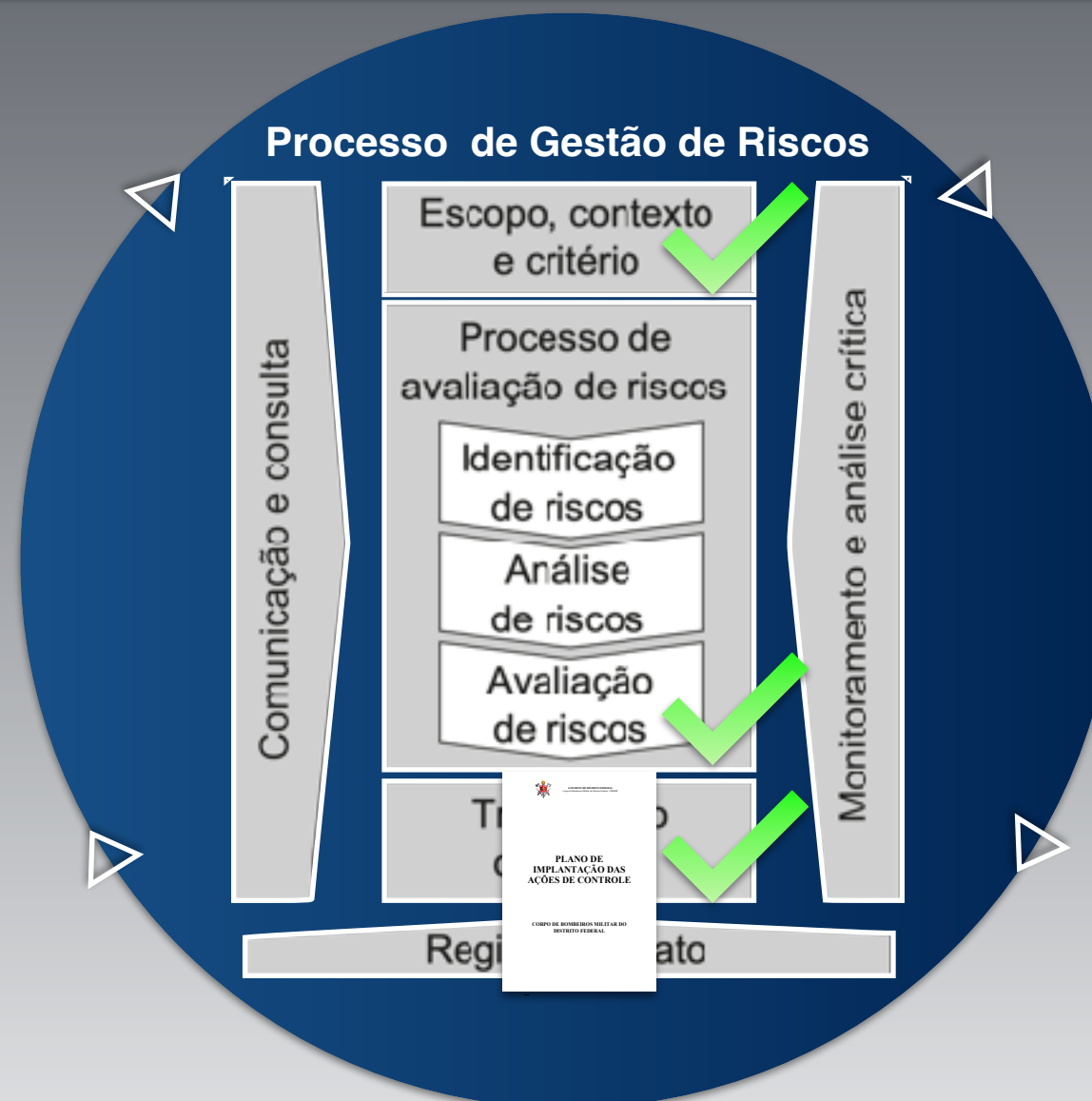
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO
DISTRITO FEDERAL



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

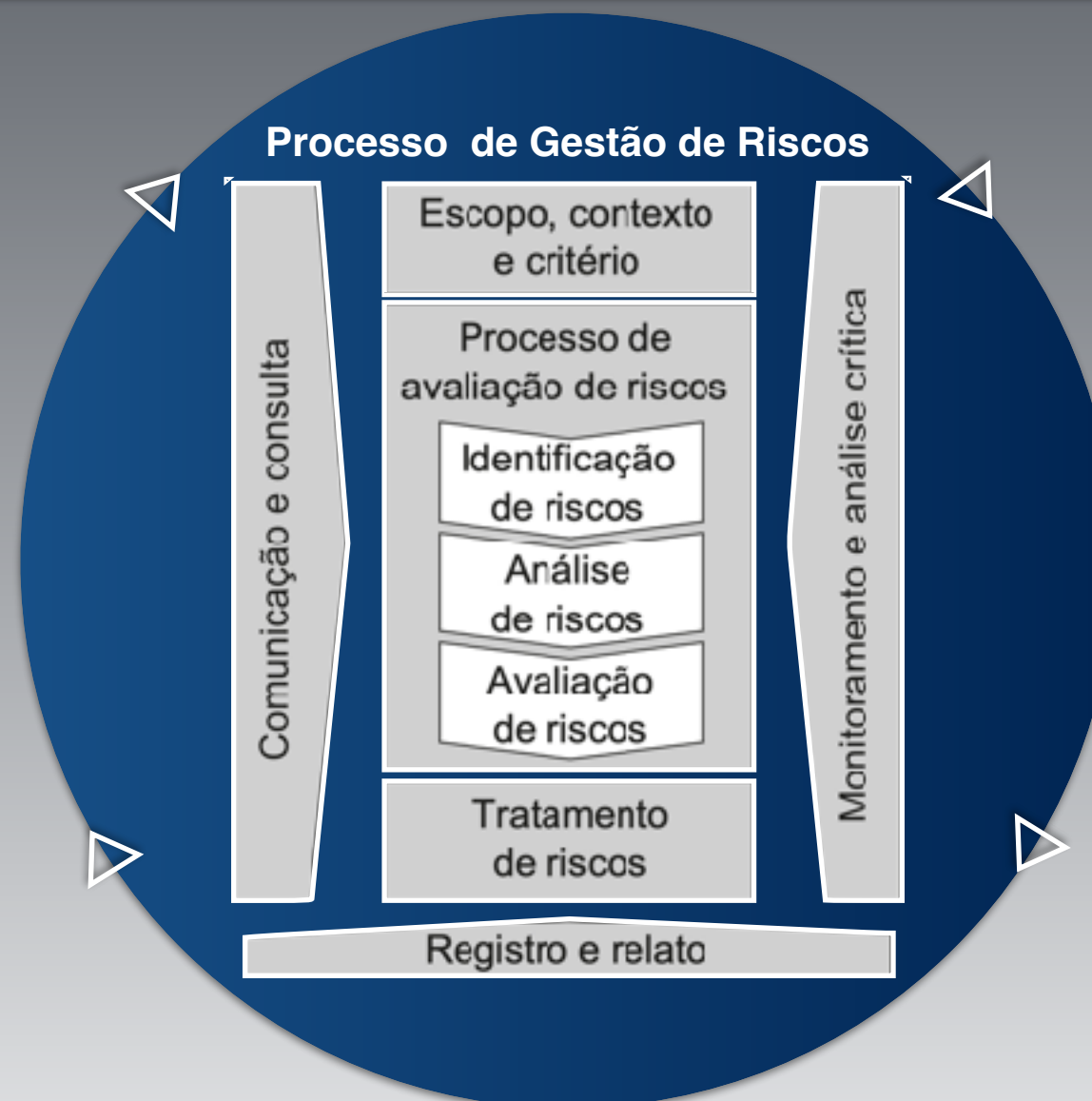




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Monitoramento e análise crítica

Monitoramento contínuo

O propósito do monitoramento e análise crítica é

assegurar e melhorar a qualidade e eficácia da

concepção, implementação e resultados do processo

Responsabilidades claramente estabelecidas

Em todos os estágios do processo

Monitoramento e análise crítica



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Monitoramento e análise crítica -

Planejamento

Coleta e análise de informações

Registro de resultados

Fornecimento de retorno

Monitoramento e análise crítica



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Registro e relato - objetivos

Comunicar atividades e resultados de gestão de riscos em toda a organização

Fornecer informações para a tomada de decisão

Melhorar as atividades de gestão de riscos

Auxiliar a interação com as partes interessadas, incluindo aquelas com responsabilidade e com responsabilização das atividades de GR

Registro e relato



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Registro e relato - considerar

Diferentes partes interessadas e suas necessidades específicas de informação e requisitos

organização e convém que melhore a qualidade do

Custo, frequência e pontualidade do relato

Direção e os órgãos de supervisão a cumprirem suas

Método de relato

Pertinência da informação para os objetivos organizacionais e para a tomada de decisão

Registro e relato



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

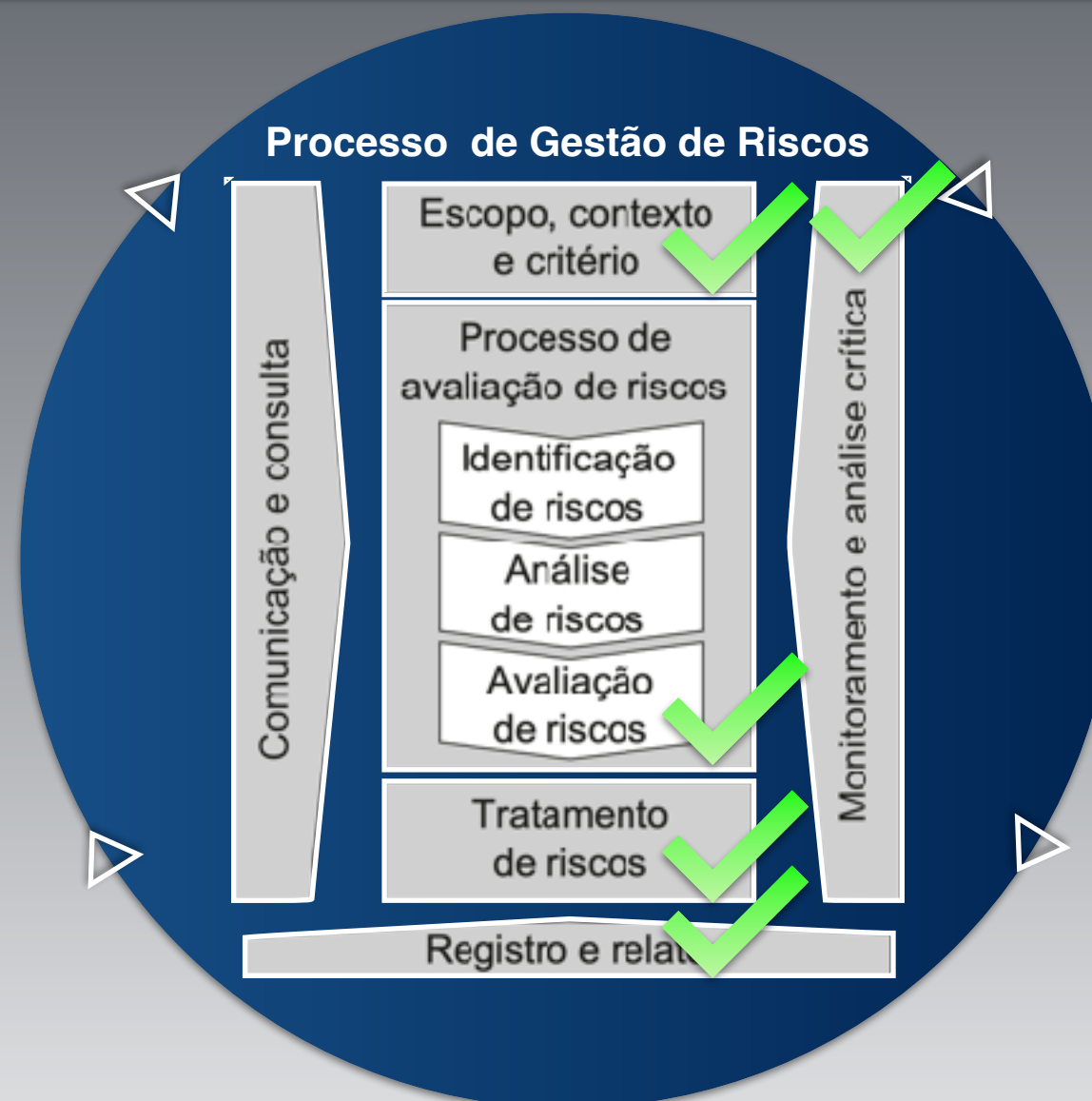




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina: Gestão de Riscos
Instrutor: Ten. Cel. Rrm. Luís Cláudio
Aula 5 - Plano de Implantação das
Ações de Controle

Obrigado!

